

ASPECTOS IDENTITÁRIOS DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Luciana Ferreira Furtado de Mendonca (UNIGRANRIO)

lucianafmendonca@gmail.com

Lucia Ines Kronenberg Andrade (UNIGRANRIO)

Em consonância com as necessidades pós-modernas e, em especial da Baixada Fluminense, o projeto pedagógico do curso de pedagogia propicia o desenvolvimento de uma linguagem híbrida (CANEN, 2001), evidenciando novas formas de interação e relacionamento entre seus participantes, principalmente no que se refere a aprender com o outro e em conjunto, criando uma rede de aprendizagem em um ambiente aberto, plástico, fluido, atemporal e ininterrupto (SANTOS & SANTOS, 2012). A cultura da conectividade, interatividade e da formação permanente sustentada no saber "aprender a aprender" (DELORS, 2005) potencializa uma postura protagonista no aluno, que formula perguntas, expressa percepções e opiniões, desenvolve suas habilidades de analisar, avaliar, compreender e extrapolar para os demais membros do grupo. Ao nível social, valorizam a cooperação na busca de solução para problemas comuns, e descobrem tecnologias para romper com a dicotomia entre ciclo básico e profissional dos currículos dos cursos, assim como dos desafios que serão encontrados no contexto real da sua formação (PEÑA & ALEGRETTI, 2012). Para Silva (2009), a investigação dos aspectos que envolvem a identidade do docente, neste novo paradigma, pode afetar e/ou estabelecer novas características ao pedagogo em formação, modificando duas dimensões básicas, a saber: a organização de um conjunto de normas e valores orientadores do exercício da atividade docente e a construção de um corpo de conhecimentos e de técnicas específicas da profissão. Desta forma, este trabalho tem como objetivo apresentar novos aspectos identitários dos estudantes do curso de pedagogia, na modalidade a distância, da Unigranrio.